

## **10,53% dos brasileiros têm mais de 65 anos e estão na zona de risco**

O Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV Social) divulgou ontem (8) a pesquisa Onde Estão os Idosos? Conhecimento contra a Covid-19, que mostra que 10,53% da população brasileira tem 65 anos ou mais. **PÁGINA 8**

# 10,53% dos brasileiros têm mais de 65 anos e estão na zona de risco

BRUNA LIMA  
CORREIO BRASILIENSE

O Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social) divulgou hoje (8) a pesquisa Onde Estão os Idosos? Conhecimento contra a Covid-19, que mostra que 10,53% da população brasileira têm 65 anos ou mais.

A meta é reunir informações detalhadas sobre os grupos etários mais avançados visando auxiliar os gestores de políticas públicas na proteção dessa parcela durante a pandemia do novo coronavírus.

As taxas de letalidade (mortalidade) da doença entre pessoas com 80 anos ou mais de idade são 13 vezes maiores do que na faixa de 50 a 55 anos e 75 vezes a letalidade da faixa de 10 a 19

anos de idade, segundo a pesquisa.

Os microdados utilizados pela FGV são da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) anual, de 2018, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo da FGV, coordenado pelo pesquisador Marcelo Neri, busca identificar quem são os idosos brasileiros, como se sustentam e onde vivem. O trabalho, com tabelas interativas, está disponível no site.

O aumento no número de pessoas com 65 anos ou mais na população brasileira foi de 20% na comparação com os dados de 2012, quando a proporção de idosos era de 8,8%. Há mais idosos entre as mulheres e entre amarelos e/ou brancos, que tam-

bém têm uma maior expectativa de vida e uma taxa de fertilidade menor.

Os idosos são as pessoas de referência ou os chefes de família de 19,3% dos domicílios brasileiros. Na relação que ocupam com a pessoa de referência da casa, eles são 91,5% dos avós, 69% dos sogros ou sogras e 61,2% dos pais ou mães.

Segundo os pesquisadores, esse dado indica a dificuldade na política de isolamento domiciliar desta parcela da população. Os dados indicam também que os domicílios com idosos têm 25,6% menos pessoas do que a média nacional.

Sobre a renda, a FGV indica que os idosos correspondem a 17,44% dos 5% dos brasileiros mais ricos e 1,67% dos 5% mais pobres.